



Tribuna BANCÁRIA


SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1605 | 3 A 8 DE FEVEREIRO DE 2020

 www.bancariosce.org.br

 [bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)

 [bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)

 [seebce](https://www.facebook.com/seebce)

 85 99129 5101

CAMPANHA DE FILIAÇÃO E RECADASTRAMENTO 2020

CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

PARTICIPE E CONCORRA A EXCELENTES PRÊMIOS

QUEM FIZER O RECADASTRAMENTO TAMBÉM CONCORRE A PRÊMIOS

**PERÍODO DA
CAMPANHA:
03/02 A 30/04/2020**

**SORTEIOS:
07/03 | 03/04 | 01/05
TRANSMISSÃO
AO VIVO PELAS
REDES SOCIAIS
DO SINDICATO**



Imagens meramente ilustrativas

(1) Confira o regulamento no site: www.bancariosce.org.br; (2) Quem fez a filiação em janeiro/2020 também está concorrendo a premiação.

Sindicalize-se!



*A conquista
é maior
quando
lutamos
juntos!*



**SINDICATO DOS
BANCÁRIOS DO CEARÁ**

Sindicato lança campanha de filiação e sorteia prêmios para novos associados e para quem
fez o recadastramento **(pág. 3)**

CENÁRIO DIFÍCIL PARA TRABALHADORES REFORÇA ESTRATÉGIA ACERTADA DO COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Na última semana, apareceram na mídia nacional várias matérias enfatizando que menos da metade das negociações salariais de 2019 conquistou aumento real de salários, o que confirma que o cenário não está fácil para a classe trabalhadora com um governo que só pensa em beneficiar àqueles que lhe ajudaram a chegar ao poder.

Um levantamento publicado pelo jornal Valor Econômico, na edição do dia 23 de janeiro, com base numa pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), mostrou que apenas 49,4% das negociações realizadas em 2019 entre patrões e empregados resultou em reajustes de salários com ganho superior à variação da inflação. Só para comparar, em 2018, 75,5% das negociações conquistaram aumento real, segundo levantamento da própria Fipe. E além disso, a entidade prevê que as perspectivas para as negociações salariais em 2020 são pouco animadoras.

O Dieese, por sua vez, também revelou dados semelhantes apontando que 49,9% das negociações conquistaram aumento real no ano passado. No boletim “Cadernos de Negociação”, o Dieese ressalta que “mesmo com inflação baixa, apenas metade dos reajustes resultou em ganhos reais.

Isso reforça ainda mais a estratégia que tivemos no Comando Nacional dos Bancários que, ainda em 2018, firmou a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com a Fenaban, garantindo a manutenção dos direitos e o reajuste com aumento real dos salários e de demais cláusulas econômicas em 1%, bem acima da média dos aumentos reais conquistados que, segundo o Dieese, ficaram na média de 0,2%.

Não fosse essa estratégia do Comando Nacional, o aumento real e muitos direitos estariam em risco já em 2019. Entretanto, nesse ano, teremos que manter a mobilização e a união da categoria para obtermos sucesso em nossas negociações.

Ressaltamos ainda que a queda dos salários e de direitos tem a ver com a política econômica extremista e neoliberal adotada pelo governo Bolsonaro, que coloca os interesses do mercado em primeiro lugar. As reformas promovidas pelo governo do golpista Temer e que estão sendo continuadas no governo Bolsonaro estão aproximando, cada vez mais, os trabalhadores da informalidade e da precarização.

O mercado de trabalho formal, que deveria ofertar postos de trabalho com melhor qualidade, é o que o mais vem sendo precarizado nos últimos dois anos. De acordo com o balanço, depois dos últimos três anos em queda, o mercado formal mostrou crescimento na criação de postos de trabalho com carteira assinada em 2019, mas as contratações formais são cada vez mais com salários menores e sob formas precarizantes de contratação. Em função da “reforma” trabalhista, da terceirização e de outras mudanças, como a introdução do trabalho intermitente, o que se vê é um gradativo aumento da precarização do mercado formal.

Por isso, enfatizamos que é cada vez mais necessária a mobilização e união da classe trabalhadora, pois só assim poderemos mudar esse cenário extremamente prejudicial para nós, trabalhadores. É preciso se juntar ao Sindicato, fortalecer as entidades que realmente lutam por você e em defesa dos seus direitos. Além disso, é preciso refletir bem na hora de votar e procurar escolher pessoas que realmente representem os interesses da classe trabalhadora. Nossa vitória é maior quando lutamos juntos e não desistiremos nunca de lutar!



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

CAMPANHA FILIAÇÃO PREMIADA

PARTICIPE E CONCORRA A EXCELENTES PRÊMIOS

QUEM FIZER O
RECADASTRAMENTO
TAMBÉM CONCORRE
A PRÊMIOS

PERÍODO DA
CAMPANHA:
03/02 A 30/04/2020



SORTEIOS:
07/03 | 03/04 | 01/05
TRANSMISSÃO
AO VIVO PELAS
REDES SOCIAIS
DO SINDICATO

(1) Confira o regulamento no site: www.bancariosce.org.br; (2) Quem fez a filiação em janeiro/2020 também está concorrendo a premiação.

Sindicalize-se!



A conquista
é maior
quando
lutamos
juntos!



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS DO CEARÁ

CAMPANHA DE FILIAÇÃO E RECADASTRAMENTO 2020

FORTALEÇA O SEU SINDICATO E CONCORRA A PRÊMIOS

Diante dos ataques sucessivos aos direitos da classe trabalhadora, um Sindicato forte é fundamental para a defesa dos seus associados. Como forma de fortalecer a sua atuação e garantir os direitos da categoria que representa, o Sindicato dos Bancários do Ceará está lançando este ano uma nova campanha de filiação e recadastramento.

A campanha inicia no próximo dia 3 de fevereiro, com retroatividade a 2 de janeiro de 2020, tornando aptos aos sorteios todos(as) os(as) bancários(as) que se filiaram à entidade durante o mês passado, até o dia 30 de abril de 2020. Serão sorteados entre os novos filiados 3 motos 160 cilindradas e 3 TV's de 43 polegadas. Os que

se recadastrarem no período concorrem a uma moto 160cc e 1 TV de 43 polegadas.

Os sorteios acontecerão nos dias 7 de março e 3 de abril somente para os novos filiados; e no dia 1º de Maio para recém filiados e recadastrados. Isso significa que quanto mais cedo ocorrer a filiação, mais chance terá o novo associado, pois poderá concorrer em três oportunidades caso não tenha sido ainda sorteado.

Ao se filiar, o bancário receberá um cupom que será colocado em uma urna e nela permanecerá até que se realizem os três sorteios previstos, caso não seja sorteado no primeiro ou segundo sorteio. Em outra urna serão colocados os cupons dos que fizerem o recadastramento, sendo

que, nesse caso, o sorteio se dará uma única vez no dia 1º de maio de 2020.

Os sorteios ocorrerão na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) e serão transmitidos pelas redes sociais da entidade.

Mais informações e dúvidas podem ser esclarecidas na sede do Sindicato, pela comissão responsável pela campanha ou através do telefone 85 3252 4266, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Para conferir o regulamento completo do sorteio na íntegra, acesse: www.bancariosce.org.br.

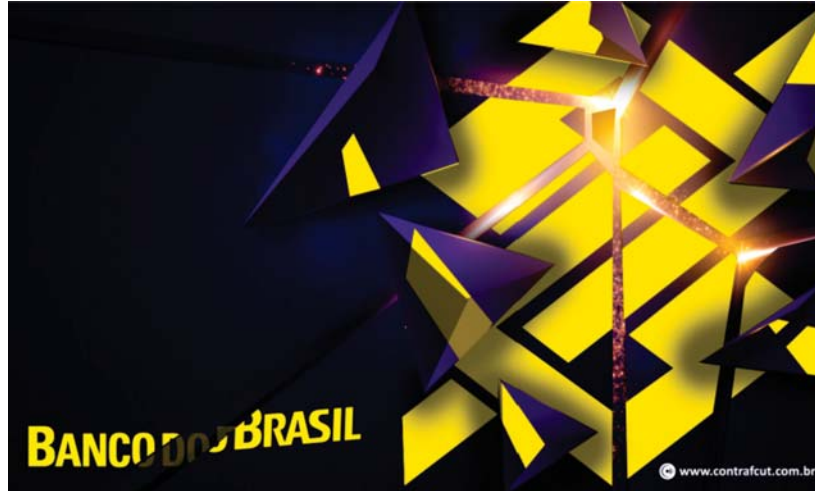
*Junte-se a nós! Fortaleça sua entidade!
Você só tem a ganhar!*

BANCÁRIOS DENUNCIAM PRIVATIZAÇÃO DISFARÇADA DO BANCO DO BRASIL

O discurso oficial de Bolsonaro é de que o Banco do Brasil não está nos planos de privatização de governo. Mas, toda a imprensa anuncia que ações do ministro Paulo Guedes podem desconfigurar completamente o banco, facilitar a demissão e a contratação de funcionários e levar à venda fatiada do banco.

Recentemente, jornais de grande circulação no país e forte relacionamento com o sistema financeiro afirmaram que o ministro da Economia, Paulo Guedes, planeja privatizar, até junho de 2020, a gestão de fundos de investimento do Banco do Brasil, que hoje é feita pela BB DTVM, subsidiária integral da empresa. Os planos preveem, ainda, a criação de uma empresa, controlada pela iniciativa privada, para gerir os ativos do BB.

“A DTVM é a maior administradora de fundos do mercado financeiro. Se for vendida vão dar aos bancos privados aquilo que existe de melhor do mercado. Querem sugar tudo o que o banco tem de melhor para depois terem a justificativa de que é preciso vendê-lo”, observou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. A BB DTVM foi eleita pela revista Exame como



a melhor gestora de fundos de renda fixa, tendo cinco fundos classificados como “5 estrelas”. Além disso, recebeu o “selo de excelência” da agência de rating Moody’s.

ATAQUES AOS FUNCIONÁRIOS – Além da privatização da BB DTVM, dia 27/1, a imprensa veiculou informações de que estão sendo planejadas uma série de iniciativas para tornar o banco mais competitivo. Entre as medidas, estão a alteração das regras para facilitar a contratação e a demissão de funcionários, a remoção de restrições salariais, a venda de ativos para manter dividendos em patamares elevados,

além de parcerias com fintechs e outras startups.

O BB é o segundo maior banco do país em ativos, com um valor de mercado de R\$ 146 bilhões. É o maior em crédito rural e muitas vezes é dono da única agência de cidades pequenas. As informações são de que parte das iniciativas foram aprovadas pelo conselho de administração do banco, entre elas a formação de joint ventures com fintechs. Outros pontos ainda dependem de aprovações do governo para avançar e podem ser de difícil

aprovação política, além de enfrentar resistência dos quase 94 mil empregados do Banco do Brasil, como é o caso das mudanças salariais e nas regras de demissão.

O Banco do Brasil se recusou a comentar o assunto e o Ministério da Economia negou que mudanças na forma como as empresas estatais contratam e demitem estejam em discussões. Mas, os relatos são de que as conversas estão acontecendo na secretaria especial de Desestatização (Privatização), comandada por Salim Mattar. Estas medidas são uma mostra da dificuldade que a categoria encontrará na Campanha Nacional deste ano.

COE BB TRAÇA ESTRATÉGIAS PARA 2020

Nos dias 29 e 30 de janeiro aconteceu, em São Paulo, a reunião da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, representou os bancários do Estado na reunião.

Na pauta, a revisão das ações judiciais, as novas ações para este período e outros temas que estão deixando os funcionários do BB aflitos, como a ameaça de privatização, a perda de comissões e a redução de direitos.

Durante esses dois dias, os dirigentes debateram ainda um plano de lutas para o ano de 2020, com o objetivo de envolver o funcionalismo, assim como a população, na defesa de um Banco do Brasil Público e com seu papel fortalecido.



SINDICATO REALIZA REUNIÃO SOBRE AÇÃO COLETIVA DOS ASSISTENTES DE NEGÓCIOS DO BB

No sábado, dia 25/1, o Sindicato dos Bancários do Ceará convidou os participantes de seis grupos sobre horas extras dos assistentes A – unidade de negócios (Código 4940) do Banco do Brasil para fazer um histórico da ação, assim como fazer explicações jurídicas e explicar como foram elaborados os cálculos dos processos de liquidação já em andamento.

Cerca de 60 pessoas compareceram ao evento. Até agora, a liquidação foi protocolada para 319 bancários de um total de cerca de 600 pessoas. Já foram elaborados o cálculo para esses 319 bancários e estão sendo elaborados os cálculos para mais outra quantidade, cerca de 60 pessoas. Entretanto, o Sindicato ainda está aguardando a documentação de vários beneficiários que ainda não entregaram nenhum tipo de documento para viabilizar os cálculos (RG, CPF, CTPS, histórico da função e contracheques – e acertos – do período que ocupou a função cód. 4940).

Na ocasião, o diretor José Eduardo Marinho, que acompanha o processo desde o início, falou sobre o histórico da ação, que no início foi pensada como processos eminentemente individuais, mas o Sindicato constatou as dificuldades dos colegas da ativa de entrarem com o processo e transformou isso numa ação coletiva. A advogada, dra. Virgínia Porto, fez a explicação jurídica, falando de todos os desdobramentos, imaginando várias situações hipotéticas e, em seguida o calculista Marcos Lima fez o desenvolvimento para as pessoas entenderem como foi elaborado o cálculo. Foi explicado ainda que as mulheres tiveram o direito reconhecido de um passivo maior em 15 minutos além das duas horas extras, que foi destruído pela reforma trabalhista, mas que o Sindicato, ao final do processo, também teve esse reconhecimento garantido.

“Vamos continuar realizando reuniões sobre esse processo e os bancários que se sentirem ameaçados, caso o banco fale em descomissionamento por ter ação, acionem o Sindicato para podermos coibir essa prática imoral de não poder acionar a Justiça. Temos processos de 20 em 20 colegas, já temos 16 processos protocolados e vamos seguir fazendo esses protocolos da liquidação desse direito que o Sindicato recuperou para os



bancários do BB”, explicou o diretor José Eduardo Marinho. Ele pede ainda que os bancários mantenham seus cadastros atualizados junto ao Sindicato para facilitar contatos futuros. José Eduardo destaca também que quem ainda não trouxe a documentação para o Sindicato, que o faça o mais breve possível para agilizar seus cálculos. “O nosso maior interesse agora é fazer com que as pessoas tenham maior quantidade de informações sobre o andamento do processo”, concluiu.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: NOVA REESTRUTURAÇÃO PREOCUPA EMPREGADOS

A Caixa Econômica Federal anunciou na semana passada uma nova reestruturação na rede, com a justificativa de “alinhamento da Matriz com a Rede” e “garantia do padrão na execução das diretrizes corporativas”. Pela proposta, haverá redução na quantidade das atuais superintendências regionais e a criação de outras instâncias de decisão no banco, como as superintendências executivas na rede.

A representação dos empregados lamenta que, mais uma vez, a empresa adote medidas que mexem com a vida funcional dos trabalhadores sem qualquer discussão prévia. A indefinição provocada por medidas de reestruturações sem nenhum debate com os trabalhadores está gerando um clima de medo e insegurança no ambiente de trabalho, acarretando muitas dúvidas entre todos os bancários das áreas afetadas. Segundo informações da direção do banco, a reestruturação reduzirá o número de Superintendências (Sure) de oito para seis (as Sure passarão a se chamar Superintendências Nacionais de Varejo – SUV). As superintendências regionais também serão reduzidas das atuais 84 para 54.

O resultado da reestruturação – que já vem sendo implantada desde 2016 – é uma

“Estamos cobrando da direção da Caixa garantias para os empregados afetados por essa reestruturação que irá prejudicar não apenas os trabalhadores, mas também a função social do banco, que vem adotando cada vez mais uma linha comercial e abandonando o atendimento à população”
Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae



incôgnita. Mas analisando este processo que visa a segmentação e a verticalização (priorização de clientes de rendas mais elevadas), e que prometia o fortalecimento da Caixa frente à concorrência, o que se verificou foi exatamente o contrário: o banco público perdeu mercado para os bancos privados. O Santander e o Itaú, por exemplo, ganharam espaço no mercado de crédito, com destaque para o empréstimo imobiliário. Aliado a isso, o lucro da Caixa tem dependido cada vez menos das operações bancárias, como oferta de crédito, e

mais da venda de ativos e de operações de tesouraria, como venda de títulos (ITVM), e comercialização de ações (Petrobras), ou com a imposição de um teto de gastos para o Saúde Caixa.

A direção do banco também nega que a venda de ativos significa a privatização do banco, mesmo seguindo a tendência de venda de ativos, fatiando o banco. Outra preocupação das entidades representativas dos empregados é que a reestruturação sinaliza para uma clara mudança no perfil do banco com foco nos negócios.

PATERNIDADE RESPONSÁVEL: SINDICATO FORMA PRIMEIRA TURMA DE PAIS DE 2020

No último dia 25/1, o Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Saúde, realizou a primeira edição de 2020 do Programa de Paternidade Responsável, a 33ª turma desde o início do programa que é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias.

O curso é presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira, e acontece geralmente no terceiro sábado de cada mês.

Os interessados devem inscrever-se para participar das próximas edições devem procurar a Secretaria de Saúde do Sindicato, através do diretor Eugênio Silva (85 - 99155 5881), ou o funcionário Erismar (85 - 3252 4266).



PROJETO NOTAS DE ESCURECIMENTO DEBATE O NEGRO NA LITERATURA BRASILEIRA

Plínio Camillo e Fabiana Guimarães convidam a todos e todas para o evento Notas de Escurecimento – Vivência sobre a Literatura Negra Brasileira, que acontece no próximo dia 14 de fevereiro (sexta-feira), a partir das 18h, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

Plínio Camillo é escritor, ator, roteirista, diretor teatral e educador social e está encabeçando esse projeto. Em novembro passado, ele participou de uma roda de conversa realizada no Sindicato sobre racismo, alusiva ao Dia da Consciência Negra. Segundo Plínio, o projeto Notas de Escurecimento é uma discussão dinâmica e participativa sobre os conceitos da Literatura Negra Brasileira, suas origens, função e perspectivas futuras.

O objetivo é contribuir para a divulgação de escritores(as) negros(as), auxiliar na quebra de silenciamento historicamente imposto ao negro, combate ao racismo, estimular a discussão sobre questões raciais, fortalecimento da autoestima negra, garantir um repertório de textos de boa qualidade, contribuir para a diversidade na literatura brasileira, além de possibilitar o acesso a uma produção literária que rompe com uma tradição canônica na qual predominam autoria e personagens não negros.

O evento é aberto à toda a sociedade.

SAIBA MAIS SOBRE PLÍNIO CAMILLO – Formado em Estudos Linguísticos pela USP, Plínio Camillo, além de escritor é ator e educador social, tendo atuado com crian-

ças e adolescentes de rua. Atualmente, trabalha também na área de comunicação, como blogger. É autor de diversos livros, do infanto-juvenil a contos, e é estimulado pela literatura de autores como Marcelino Freire, Dalton Trevisan, Lima Barreto e Dashiel Hammett, além de buscar também referências na dramaturgia e na tradição teatral, áreas em que possui vasta experiência. Sua linguagem, assim como as temáticas abordadas pelos seus textos, demonstra forte ligação com o cenário contemporâneo em múltiplos aspectos artísticos e políticos, principalmente no que tange às diferenças étnicas, sociais e sexuais. Suas atuações como educador, ator e blogger são de fundamental importância no florescimento de sua obra literária.



I CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO SINDICATO ABORDA A RESISTÊNCIA E LUTA DAS MULHERES

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através de sua Secretaria da Igualdade e Diversidade e do Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, promove a primeira edição do concurso de fotografia do Sindicato, tendo como tema "Mulher em Foco: Arte, Cultura e Resistência".

O objetivo é sensibilizar o olhar da categoria bancária feminina – ou pessoas que assim se identifiquem – sejam da ativa ou aposentadas, sobre a força, resistência e luta das mulheres contra o preconceito, violência, racismo, sobrecarga de trabalho, assédio, discriminação e ataque aos seus direitos.

INSCRIÇÕES – Poderão participar do concursos as bancárias associadas ao Sindicato – ou aquelas que se sindicalizarem durante os prazos do concurso – mediante o envio de uma foto autoral inédita (que nunca tenha sido publicada) para o e-mail: igualdade@bancariosce.org.br, contendo o título da obra com um breve histórico, além de nome, telefone, banco e local de lotação.

As fotos poderão ser enviadas no período de 5 a 29/2 e as diretoras do Sindicato não poderão participar. As imagens poderão ser feitas por qualquer tipo de câmera e não podem sofrer edições. Uma comissão fará uma análise técnica da foto, antes que ela seja submetida a votação.

ESCOLHA – A seleção da foto premiada será feita da seguinte maneira: somatório da votação feita por voto popular (através do site do Sindicato – www.bancariosce.org.br), no período de 3 a 6 de março e do voto presencial no dia 7 de março, na sede do Sindicato, quando haverá o evento "Mulher, Arte, Cultura e Resistência", alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Em caso de empate, a comissão fará a escolha da foto vencedora, que receberá como prêmio uma câmera Canon T7 (com lente EF50mm, bolsa e alça).

Para ver o regulamento do concurso, acesse www.bancariosce.org.br.

EMPREGADOS DA CAIXA PROTESTAM CONTRA MUDANÇAS NO ESTATUTO DA FUNCEF

No último dia 30/1, representantes dos empregados, aposentados e pensionistas da Funcef realizaram em Brasília uma manifestação contra mudanças unilaterais no estatuto do fundo. O Sindicato dos Bancários do Ceará e a ACEA (Associação Cearense dos Economistas Aposentados e Pensionistas) estiveram presentes. Após a realização de um apitajo, um manifesto de repúdio a qualquer medida que mexa no Estatuto foi entregue ao presidente do Conselho Deliberativo da Funcef, André Nunes. Entre os argumentos, os manifestantes (da ativa e aposentados) lembraram do dispositivo (quórum qualificado) que protege os participantes no Conselho Deliberativo na ocasião de aprovação de alguns temas.

O presidente da ACEA, Tadeu Fontenelle, esclarece que o estatuto está em vigor desde 2007, em conformidade com as leis complementares 108 e 109 e obedecendo a todos os órgãos controladores e à Caixa Econômica Federal, inclusive. O quórum qualificado é um dispositivo que protege os associados e impede que a Caixa dê a última palavra em decisões importantes. Com o fim do quórum qualificado até o direito de eleger a cada três anos os seus representantes no Conselho Deliberativo e na diretoria da Funcef seriam perdidos. “Essa pretensão do presidente do Conselho Deliberativo da Funcef, André Nunes, e também da própria presidência do fundo, atendem



claramente a interesses do mercado”, disse o presidente da ACEA.

Segundo ele, a união de diversas entidades como Fenae, Fenacef, ACEA, Anipa, Fenag, Advocef, Audicaixa, além dos diretores eleitos pelos participantes e demais representantes dos empregados da Caixa fizeram a pressão necessária para que o tema fosse retirado da pauta da reunião do Conselho Deliberativo, que aconteceu no mesmo dia. Além do manifesto de repúdio, foi entregue também um abaixo-assinado com cerca de 22 mil assinaturas contra a alteração do estatuto da Funcef. “A nossa expectativa é que esse tema não volte mais a ser discutido no CD e que qualquer mudança no estatuto seja alvo de grande discus-

são entre os interessados”, ressaltou Tadeu Fontenelle.

Hoje, para que o CD altere questões extremamente importantes, como mudança de estatuto, mudança de regulamento, retirada de patrocínio e investimentos acima de 2%, há a necessidade de quatro votos.

“O Estatuto foi aprovado dentro da lei. Além disso, os recursos do fundo são dos participantes, por isso, nós temos o direito de ter acesso às informações e de eleger nossos representantes. A manutenção desse Estatuto evita que no futuro nós sejamos prejudicados nos nossos direitos”, finaliza Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae, também presente ao protesto.

Fila do Bolsa Família

Desde maio do ano passado, o programa Bolsa Família vem tendo redução no número de famílias atendidas. Isso acontece porque alguns beneficiários saem do Bolsa enquanto outros, que têm perfil para entrar, não conseguem acessá-lo. Nesse cenário, a fila do Bolsa Família, que estava zerada, voltou a existir. Hoje, a espera para entrar no programa pode chegar a 10 meses. O Ministério da Cidadania informou que uma proposta de reformulação do programa está sendo discutida, mas sem informar prazos.

Enem 2019

Mais uma prova da incompetência do ministro da Educação, Abraham Weintraub, veio à tona dia 29/1. Funcionários do Inep e do próprio MEC disseram à Folha de S. Paulo que não é possível ter 100% de confiança nos resultados do Enem 2019. Segundo a reportagem, ao identificar erros em notas do exame, o Inep refez a conferência dos desempenhos dos participantes, mas não recalculou a proficiência. O governo Bolsonaro preferiu abrir mão dessa análise para dar uma resposta rápida aos erros e manter o cronograma do Sisu. Esse cálculo aprofundado poderia reduzir o erro padrão e apontar variações grandes o suficiente para alterar a lista de aprovados em cursos concorridos.

Dia Internacional das Mulheres

A Contraf-CUT realiza uma pesquisa para saber a opinião da categoria sobre quais são as principais bandeiras de luta a ser defendidas pelo movimento sindical no dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher. A pesquisa é composta por apenas uma pergunta, na qual o entrevistado pode escolher até cinco alternativas. O questionário aparece no pop up no site www.contrafcut.com.br ou pelo link <https://bit.ly/2GyqXqp>.